



Informativo Semanal da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Ano V | Nº231 - 08/02/2013

## Funcap divulga resultado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) divulgou ontem (7) o resultado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - Chamada 08/2012.

No total, foram concedidas 608 cotas de bolsas, para dez diferentes instituições de ensino e pesquisa (Universidades, Institutos de Pesquisa e Institutos Tecnológicos).

O Programa objetiva despertar vocações científicas e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária, mediante participação em projeto de pesquisa e orientados por pesquisadores qualificados.

Assim, a Funcap contribui para a formação científica de recursos humanos para a pesquisa ou qualquer outra atividade profissional.

Em 2012, também por meio de editais, foram concedidas 577 cotas de bolsas de iniciação científica, 621 de mestrado e 314 de doutorado.

Foram concedidas, ainda, em parceria com a Capes, CNPq e com recursos próprios, por volta de 100 bolsas para atração e fixação de doutores na Capital e no interior do Estado.



**F U N C A P**

### **Cotas de bolsas por instituição:**

Universidade de Fortaleza (Unifor) – 65 cotas  
Universidade Federal do Ceará (UFC) – 180 cotas  
Embrapa Ovinos e Caprinos – 6 cotas  
Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Cen-tec) – 20 cotas  
Universidade Estadual do Ceará (Uece) – 180 cotas  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) – 25 cotas  
Instituto do Câncer do Ceará (ICC) – 12 cotas  
Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) – 40 cotas  
Universidade Regional do Cariri (Urca) – 40 cotas  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – 40 cotas

## Raupp anuncia investimentos em laboratórios e biotecnologia

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Marco Antonio Raupp, anunciou que o governo federal pretende investir na consolidação de um programa voltado para a área de biotecnologia e equipar o sistema federal de ensino para o fortalecimento da pesquisa. “Não faltará dinheiro para essas prioridades”, afirmou Raupp, após a reunião do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), na quarta-feira (6), em Brasília.

“A presidenta [Dilma Rousseff] solicitou um programa para a biotecnologia, pois isso é crucial para o desenvolvimento do país, e vamos fazer”, enfatizou. “Outro ponto que ela colocou foi sobre a expansão das universidades. Para que o aprendizado não seja efetuado apenas à base de giz e discurso teórico, nós devemos prover laboratórios como infraestrutura básica para todo esse processo. Isso todos nós defendemos, assim como a comunidade científica.”

Segundo o ministro, o objetivo é ampliar a pesquisa científica e criar núcleos de inovação associados aos institutos de ensino e pesquisa, o que foi incumbido ao MCTI e ao Ministério da Educação (MEC). “Isso para que eles tenham capacidade de dialogar com as problemáticas das várias regiões e contribuam diretamente para a implementação da cultura de inovação no país. Sendo

assim, são necessários laboratórios. Não resolveremos essa questão apenas com sala de aula”, disse.

Para potencializar a rede de pesquisa já existente no país, foi mencionada a necessidade de que ela seja transformada em multiuso e aberta: “Os laboratórios devem ser acessíveis para indústria, instituições de pesquisa e universidades”.  
**Biotecnologia**

Com relação ao programa de biotecnologia, a principal discussão no CCT foi sobre a regulação dos procedimentos, serviços e produtos, citada pelo ministro como o ponto a ser resolvido. “Temos que chamar os representantes do Ministério da Saúde e da Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ligada à pasta] para conversar e desenvolver uma proposta sustentável”.

Marco Antonio Raupp apontou, ainda, a necessidade de que algumas leis sejam revistas, para evitar que haja incoerências na prática do magistério: “Isso foi citado como ponto negativo e deve ser revisto”.

O ministro comentou que reuniões semelhantes devem ocorrer a cada três meses, para definir as estratégias de ciência e tecnologia do governo, com a participação da presidenta.

Fonte: Ascom do MCTI

## Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica abre inscrições para a edição 2013

Já estão abertas as inscrições para a 16ª edição da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). Podem participar alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas e particulares - urbanas e rurais - de todo o país. O prazo vai até o dia 13 de março e as provas acontecem no dia 10 de maio (sexta-feira), nas próprias escolas. As instituições que ainda não participaram devem se inscrever pelo site da olimpíada (<http://www.oba.org.br>) ou por meio das fichas de cadastros enviadas a todas as escolas ainda não participantes.

A OBA já conta, até hoje, com quase 5 milhões de participantes. Em 2012, a olimpíada distribuiu mais de 32 mil medalhas e reuniu cerca de 800 mil alunos de aproximadamente 9 mil escolas de todas as regiões do Brasil, envolvendo 64 mil professores. A expectativa desse ano é ultrapassar a marca de 1 milhão de participantes.

A olimpíada é dividida em quatro níveis. Os três primeiros são para alunos do fundamental. E o quarto, para o ensino médio. As medalhas serão distribuídas conforme a pontuação obtida pelo aluno na prova, nos quatro diferentes níveis.

Segundo o astrônomo e coordenador nacional da OBA, Dr. João Canalle, cada prova será constituída de dez perguntas: cinco de Astronomia, três de Astronáutica e duas de Energia. “As questões serão, em sua maioria, de raciocínio lógico. E, muitas vezes, a resposta poderá até constar nos enunciados de outras questões da mesma prova. Nossa missão principal é levar a maior quantidade de informações sobre astronomia e astronáutica, além de instigar o interesse dos jovens pelas ciências espaciais”, explica.

Canalle ressalta que a OBA não tem como finalidade criar rivalidade entre as escolas ou promover competição entre cidades ou estados: “O trabalho tem como alvo promover a disseminação dos conhecimentos básicos de forma lúdica e cooperativa entre professores e alunos, além



de mantê-los atualizados”.

Os estudantes com melhor classificação nesse ano vão integrar as equipes que representarão o país nas olimpíadas Internacional de Astronomia e Astrofísica e Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica de 2014. Além disso, os participantes da edição desse ano vão concorrer a vagas nas Jornadas Espacial, de Energia, de Foguetes e no Space Camp. Nesses eventos, os alunos recebem material didático, assistem a palestras de especialistas e ainda podem ganhar uma bolsa de iniciação científica.

### Organização

A OBA ainda organiza, desde 2009, os Encontros Regionais de Ensino de Astronomia (EREAs). São promovidos de 10 a 12 encontros por ano. O programa é realizado com parcerias locais e principalmente com recursos obtidos junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Quem desejar organizar um EREA em sua região, basta entrar em contato com a secretaria ( [oba.secretaria@gmail.com](mailto:oba.secretaria@gmail.com), [oba.secretaria@gmail.com](mailto:oba.secretaria@gmail.com)).

Mais informações sobre a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) no endereço eletrônico [www.oba.org.br](http://www.oba.org.br).

Fonte: Assessoria de Imprensa da OBA

## Universidade Estadual do Ceará abre inscrições para Especialização em Epidemiologia das Doenças Infecciosas

A Universidade Estadual do Ceará (Uece) está com inscrições abertas, até 27 de março de 2013, para o curso de Especialização em Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Os interessados podem se dirigir ao Ambulatório de Saúde Mental e Coletiva/LAPRACSE/Uece, no Campus do Itaperi, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 11h30.

A Especialização pretende capacitar profissionais de saúde e de áreas afins para melhor entendimento da epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias.

O curso vai oferecer, também, o desenvolvimento de pesquisas no campo da epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias mais prevalentes em nosso meio, além de permitir como enfrentar tais doenças. De acordo com a coordenadora do curso, professora Maria Lúcia Duarte Pereira, as aulas serão ministradas quinzenalmente, às sextas-feiras à noite e aos sábados, nos turnos da manhã e da tarde.

Os candidatos devem apresentar, por ocasião da inscrição, os seguintes documentos: xerox do histórico escolar de curso de gradu-



ção plena; xerox do diploma de curso de graduação plena ou comprovante que o substitua; curriculum vitae, devidamente comprovado; duas fotos 3x4 de frente e recentes; xerox da carteira de identidade, CPF, título de eleitor, comprovante de residência, comprovante de quitação do serviço militar (para candidatos do sexo masculino) e taxa de inscrição.

Mais informações pelos telefones: (85) 3101-9959 (LAPRACSE) / (85) 3101-9823 (Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde). Fonte: Assessoria de Comunicação da Uece